



Ocorrência de *Glyptapanteles herbetii* (Ashmead) (Hymenoptera, Braconidae) e *Copidosoma* sp. parasitando a lagarta-da-soja *Chrysodeixis includens* (Lepidoptera, Noctuidae) em sistema agroecológico de produção.

Occurrence of Glyptapanteles herbetii (Hymenoptera, Braconidae) and Copidosoma sp. parasitizing the soybean looper Chrysodeixis includens (Lepidoptera, Noctuidae) in an agroecological production system.

ARAUJO, Carolina Rodrigues¹; RICALDE, Marcelo Perrone²

^{1,2} Embrapa Agrobiologia, Rodovia BR-465, Km, 7, Seropédica-RJ, carolina.araujo@embrapa.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de duas espécies de microvespas parasitando a lagarta da soja na Fazendinha Agroecológica (SIPA Embrapa UFRRJ), visando contribuir com novas informações sobre agentes de controle biológico natural em soja conduzida em sistema agroecológico de produção e assim contribuir para a compreensão das relações ecológicas envolvidas. Lagartas parasitadas foram coletadas por observação direta em área de plantio de soja da Fazendinha Agroecológica da Embrapa Agrobiologia foram mantidas em laboratório para a emergência dos parasitóides e posterior identificação taxonômica. A partir dessas lagartas, houve a emergência dos parasitóides *Copidosoma* spp. e *Glyptapanteles herbetii* Ashmead. Este trabalho constitui a primeira ocorrência de *G. herbetii* em áreas agrícolas no Brasil e traz informações taxonômicas e ecológicas sobre as espécies encontradas.

Palavras-chave: parasitóides; microgastrinae; controle biológico natural.

Introdução

A soja é considerada o principal produto da agricultura nacional desde a década de 70. Conduzida em amplas áreas e em monocultivos intensivos, está associada a problemas como desmatamento e o uso intensivo de variedades transgênicas e agrotóxicos. Agroecossistemas simplificados são mais suscetíveis a infestações severas de pragas e doenças e, ao mesmo tempo, não propiciam condições ideais para que os inimigos naturais possam sobreviver e se multiplicar (LANDIS, et al., 2000; NICHOLLS et al., 1999).

Diversas lagartas desfolhadoras causam danos significativos à cultura da soja, dentre as quais a lagarta falsa-medideira *Chrysodeixis includens* (Walker, 1858) (Lepidoptera, Noctuidae) vem se destacando, com relatos de surtos ocorrendo isolados ou associados à lagarta-da-soja, em todo o país. O aumento desses insetos se deve à aplicação exagerada de inseticidas nas lavouras, eliminando os inimigos naturais responsáveis pelo controle natural dessas lagartas (CORRÊA-FERREIRA, 1979; PANIZZI; CORRÊA-FERREIRA, 1980).



O controle biológico natural ou conservativo é um método que visa conservar e aumentar as populações de inimigos naturais para melhorar a eficiência no controle de insetos-praga (BARBOSA, 1998). Segundo Altieri et al. (2003), os modelos convencionais de cultivo e manejo agrícola devem ser substituídos por modelos que favoreçam a biodiversidade para o controle de insetos-praga, como ocorre em programas de controle biológico conservativo.

Para que o controle biológico natural seja maximizado e preservado nas áreas produtivas faz-se necessário conhecer as espécies de inimigos naturais que ocorrem no campo. Dentro dessa perspectiva, esse trabalho vem relatar a ocorrência de parasitismo natural da lagarta falsa-medideira em cultivo de soja orgânica, para ampliar o conhecimento da distribuição geográfica das espécies de parasitóides e contribuir para o entendimento da relação hospedeiro-parasitoide associada.

Metodologia

Este trabalho foi realizado a partir de insetos coletados na Fazendinha Agroecológica da Embrapa Agrobiologia (Seropédica-RJ) ($22^{\circ}45'14.24"S$ $43^{\circ}40'25.29"O$) em área de plantio de soja orgânica. Através de observação direta em campo, foram coletadas 7 lagartas de *Chrysodeixis includens* paralisadas (parcial ou totalmente) sobre as folhas de soja, comportamento este associado ao parasitismo da espécie. A seguir, essas lagartas foram individualizadas em tubos falcon (50 ml), com pedaços de folha de soja para alimentação. Em laboratório, as lagartas foram mantidas em condições controladas (em BOD, com temperatura $25\pm5^{\circ}C$, $70\pm10\%$ UR e fotoperíodo 12:12) em potes plásticos (80 ml) com fundo forrado com papel filtro umedecido, com alimentação natural trocada a cada dia, até a emergência dos parasitóides que ocorreu entre 5 e 10 dias. Para a identificação da espécie de Braconidae foram utilizadas as chaves de identificação de (WHARTON et al., 1997) e WHITFIELD et al., 2002).

Resultados e Discussão

Das lagartas coletadas, cinco estavam parasitadas por *Copidosoma* sp. (Hymenoptera: Encyrtidae) e duas parasitadas por *Glyptapantales herbetii* (Hymenoptera: Braconidae).

O parasitismo de *C. includens* por *Copidosoma* spp. se caracterizou pelo inchaço, contorção e, posteriormente, pelo aspecto endurecido do tegumento das lagartas paralisadas, que permitia a visualização dos parasitóides no seu interior (Figura 1). A partir do parasitismo de uma lagarta emergiram centenas de indivíduos desse parasitoide. O gênero *Copidosoma* é comumente associado ao controle biológico natural de noctuídeos da subfamília Plusiinae, como é o caso de *C. includens* e de várias lagartas-praga, alcançando taxas de parasitismo importantes principalmente



em áreas de produção de soja (ENGEL et al., 2018; GOMES et al., 2015; MARUYA et al., 2001). As espécies *Copidosoma floridanum* e *C. truncatellum* são citadas parasitando a lagarta da soja no Brasil (BENASSI et al., 2012; GOMES et al., 2015; LARA et al., 2009; VALVERDE et al., 2010). Essas duas espécies são parasitóides ovo-lagarta: após a postura nos ovos do inseto-praga, o parasitóide não mata o hospedeiro; a lagarta hospedeira se desenvolve e, no momento da pré-pupa, o parasitóide mata o hospedeiro e termina o seu ciclo pós-embriônário (LAMPERT; BOWERS, 2010). Essas espécies possuem desenvolvimento poliembrioníco sincronizado com o hospedeiro, que permite que com um ou dois ovos ovipositados pela fêmea emergam mais de 1000 micro-himenópteros (BAEHRECKE; STRAND, 1990).



Figura 1. Lagartas de *Chrysodeixis includens* (Lepidoptera, Noctuidae) parasitadas por *Copidosoma* sp. (Hymenoptera, Encyrtidae).

O parasitismo de *C. includens* por *Glyptapanteles herbetii* foi caracterizado pela presença de cocoons, isto é, pequenos casulos que foram formados na ocasião da pupação dos parasitóides fora do tegumento do hospedeiro. O gênero *Glyptapanteles* Ashmead (Microgastrinae) é um parasitóide gregário de microlepidópteros (WHARTON et al., 1997) com seis espécies relatadas parasitando



insetos-praga em áreas agrícolas na Região Neotropical: *G. bourquinii* (Blanchard), *G. herbetii* (Ashmead), *G. militaris* (Walsh), *G. muesebecki* (Blanchard), *G. ecuadorius* (Whitfield) e *G. agrotivorus* (Whitfield) (WHITFIELD et al., 2002). Whitfield et al. (2002) citam a ocorrência da espécie *G. herbetii* na Argentina, Belize, Colômbia, Cuba, Equador, Flórida, México, Nicarágua, Peru e Venezuela, o que confirma que o presente trabalho representa o primeiro registro da espécie em áreas agrícolas do Brasil. O mesmo trabalho também cita o parasitismo de *Chrysodeixis includens* por *G. herbetii*, além de citar que a espécie também tem como hospedeiros *Anticarsia gemmatalis* (lagarta da soja) e *Trichoplusia ni* (lagarta mede-palmo), o que qualifica a espécie como importante inimigo natural para o controle biológico natural dessas espécies em áreas de produção de soja.

Características diagnósticas de *G. herbetii* (Figura 2 e 3): pecíolo em T1 se estreita uniformemente da base ao ápice, com pontuações muito finas na metade distal; pecíolo pouco polido apicalmente; casulo alongado, de coloração marrom amarelada.



Figura 2. Características diagnósticas de *Glyptapanteles herbetii* (Braconidae, Microgastrinae).



Figura 3. Habitus, vista lateral de *Glyptapanteles herbetii* (Braconidae, Microgastrinae) emergido de *C. includens* (Lepidoptera, Noctuidae).

Conclusões

O controle biológico natural se faz presente nos agroecossistemas e a preservação dos inimigos naturais é fundamental para manter o equilíbrio ecológico e não permitir infestações severas e prejuízos derivados da ação de insetos herbívoros. Trabalhos que retratam a ocorrência e importância dessas interações entre espécies são imprescindíveis para que o ambiente produtivo seja manejado com apoio da própria natureza, unindo conceitos de sustentabilidade e preservação ambiental.

Referências bibliográficas

- ALTIERI, Miguel A.; SILVA, Evandro N.; NICHOLLS, Clara I. **O papel da biodiversidade no manejo de pragas.** Ribeirão Preto: Editora Holos, 2003.
- BAEHRECKE, Eric H.; STRAND, Michael R. Embryonic morphology and growth of the polyembryonic parasitoid *Copidosoma floridanum* (Ashmead) (Hymenoptera: Encyrtidae). **International Journal of Insect Morphology and Embryology**, v. 19, n. 3–4, p. 165–175, 1990.
- BARBOSA, Pedro. **Conservation biological control.** San Diego: Academic Press, 1998.



BENASSI, Vera Lúcia R. M.; VALENTE, Fabrício I.; COMÉRIO, Emerson F.; CARVALHO, Simão. Lagarta-falsa-medideira, *Pseudoplusia includens* (WALKER, 1857), nova praga do maracujazeiro no Espírito Santo. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 34, n. 3, p. 941–943, 2012.

CORRÊA-FERREIRA, Beatriz S. **Incidência de parasitas em lagartas da soja. I SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DA SOJA**. Londrina: 1979.

ENGEL, Eduardo; PASINI, Maurício P.B.; BEUTLER, Henrique P. **Ocorrência de *Copidosoma spp.* parasitando *Chrysodeixis includens* na cultura da soja**. 42º REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL EM 2018. 2018. Disponível em: <<https://maissoja.com.br/ocorrencia-de-copidosoma-spp-parasitando-chrysodeixis-includens-na-cultura-da-soja/>>

GOMES, Elias S.; SANTOS, Viviane; ZULIN, Daniele; MEDEIROS, Fernanda R.; ÁVILA, Crêbio J. Mortalidade natural de lagartas de *Chrysodeixis includens* (WALKER, 1857) (Lepidoptera: Noctuidae) em lavouras de soja na região de Dourados-MS. In: SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO, 14., 2015, Teresópolis, RJ. Anais... Teresópolis, RJ: Sucen; Sociedade Entomológica do Brasil; Instituto Oswaldo Cruz; Fiocruz, 2015.

LAMPERT, Evan C.; BOWERS, Deane. Host plant species affects the quality of the generalist *Trichoplusia ni* as a host for the polyembryonic parasitoid *Copidosoma floridanum*. **Entomologia Experimentalis et Applicata**, v. 134, n. 3, p. 287–295, 2010.

LANDIS, Douglas A.; WRATTEN, Steve D.; GURR, Geoff M. Habitat management to conserve natural enemies of arthropod pests in agriculture. **Annual Review of Entomology**, v. 45, p. 175–201, 2000.

LARA, Rogéria I.R.; PERIOTO, Nelson W.; RAMIRO, Zuleide A. Número mínimo de armadilhas de Moericke em amostragem de himenópteros parasitoides na cultura da soja *Glycine Max* (L.) Merril. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 76, n. 1, p. 55–59, 2009.

MARUYA, Wilson I.; PINTO, Alexandre D.S.; GRAVENA, Santin. Parasitóides e *Nomuraea rileyi* (Farlow) Samson em lagartas desfolhadoras (Lepidoptera) na cultura da soja. **Boletín Sanidad Vegetal. Plagas**, v. 27, p. 561-567, 2001.

NICHOLLS, Clara I.; ALTIERI, Miguel A.; SANCHEZ-ESCUDERO, Julio. **Manual práctico de control biológico para una agricultura sustentable**. Berkeley: University of California, 1999.



PANIZZI, Antonio R.; CORRÊA-FERREIRA, Beatriz S. Geometrídeos em soja: flutuação populacional e ressurgência após o uso de inseticidas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 15, p. 159–161, 1980.

VALVERDE, Liliane; COLOMO, María V.; BERTA, Dominga C.; SUELDO ROMERO, Gladys M.; MERCEDES, Dode. Presencia de *Copidosoma floridanum* (Ashmead) (Hymenoptera: Encyrtidae) afectando poblaciones de Plusiinae en cultivos de soja en Tucumán, Argentina. **Boletín de Sanidad Vegetal. Plagas**, v. 36, n. 1; p.113-118, 2010.

WHARTON, Robert A.; MARSH, Paul M.; SHARKEY, Michael J. **Manual of the New World Genera of family Braconidae (Hymenoptera)**. Washington: Special Publication of the International Society of Hymenopterists., v. 1, 1997. 439 pp.

WHITFIELD, James B.; BENZING, Albrecht; PONCE, Fernando. Review of the *Glyptapanteles* species (Hymenoptera: Braconidae, Microgastrinae) attacking noctuids in field crops in the neotropical region, with descriptions of two new species from the Ecuadorian Andes. **Journal of Hymenoptera Research**, v. 11, n. 1, p. 152–165, 2002.